

Editorial

Este é o número 1 do volume 9 do ano de 2022 da Revista *Ensino da Matemática em Debate*, revista do Programa de Estudos Pós-graduados em Educação Matemática da PUC-SP. O número apresenta um relato de experiências e seis artigos acadêmicos, um deles publicado na versão original, em francês.

O primeiro artigo é intitulado *Legislação educacional brasileira destinada a professores em início de carreira e seus impactos na ação inicial docente*, de autoria de Francisco Jeovane do Nascimento, Professor da rede estadual de ensino do Ceará (SEDUC/CE), Eliziane Rocha Castro, Coordenadora do Núcleo de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação de Raposa/MA (NUFOC/SEMED), Luciana Rodrigues Leite, Professora Assistente do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA/CE), Rita de Cássia do Nascimento, Professora da rede estadual de ensino do Ceará (SEDUC/CE), Maria Socorro Lucena Lima, Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). O artigo toma por base uma análise documental, embasada em uma perspectiva qualitativa e ancorado em subsídios teóricos norteadores, no intuito de averiguar a existência, no âmbito legislativo nacional, de elementos destinados a contribuir na fase inicial da carreira docente, bem como analisar a viabilidade de tais elementos em estimular os professores a se desenvolverem profissionalmente. Na pesquisa emerge a relevância do delineamento de políticas públicas voltadas para a inserção profissional docente, com foco no conhecimento da complexidade que norteia a escola.

Edna Machado da Silva, Professora da SEDUC-PA e Técnica Administrativa em Educação da UFPA Miguel Chaquiam, Professor do Departamento de Matemática (DMEI-UEPA) e do PPGEM-UEPA e Natanael Freitas Cabral, Professor do Departamento de Matemática (DMEI-UEPA) e do PPGEM-UEPA, escreveram o segundo artigo intitulado *Um percurso metodológico para constituição de sequências didáticas: o ensino do conceito de função*. O objetivo foi investigar as potencialidades de uma sequência didática para o ensino do conceito de função, a partir da questão: As atividades de uma sequência didática, estruturada segundo as Unidades Articuladas de Reconstrução Conceitual, potencializam o processo de ensino e de aprendizagem do conceito de função. Os resultados marcam a evolução nas concepções dos alunos, a superação de obstáculos e aprendizagem em regime de colaboração e a percepção de regularidades e generalizações em torno do objeto de estudo.

APRENDIZAGEM COLABORATIVA ONLINE NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA DOCENTE: vivências da programação e do pensamento computacional para aprender matemática usando o Scratch é o terceiro artigo desse número. Ele é de autoria de Luciana Leal da Silva Barbosa Professora do Instituto Federal de São Paulo, Campus Birigui, Sandra Alves de Oliveira, Professora de Matemática do Colégio Municipal Aurelino José de Oliveira, Candiba, Bahia, Débora Pelli, Professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus JK, Diamantina, Minas Gerais, Eliane Santos Alves, Professora da rede municipal de ensino de Porto Seguro, Bahia, Thiago Neves Mendonça, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), Ouro Preto, Minas Gerais. Este artigo teve como objetivo investigar as vivências de quatro estudantes-professores-pesquisadores com o uso

da programação articulada com o pensamento computacional para ensinar-aprender Matemática na formação e na prática docente. Para a produção dos dados foram utilizados os registros da oficina “Juntos, em contextos de aprendizagem colaborativa online, para aprender Matemática e pensamento computacional usando o Scratch”, realizada no segundo semestre de 2020, com a duração de 20 horas, e a elaboração de narrativas pelos quatro participantes, sobre o ambiente de programação do Scratch. Esse ambiente de programação é uma ferramenta que pode ser utilizada para colaborar com o processo de ensino e aprendizagem de Matemática e do Pensamento Computacional, entre outras áreas de conhecimento, numa perspectiva dialógica e problematizadora.

O quarto artigo tem por título *Contribuições da literatura infantil para mediar a compreensão da noção de medida nos anos iniciais do Ensino Fundamental* é de autoria de Wagner Marcelo Pommer, Professor da Universidade Federal de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PECMA). Ele relata que os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997) e a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) destacam que o tema ‘Grandezas e Medidas’ apresenta forte relevância social, cultural, científica e de atuação para o campo profissional. E que a pesquisa que resulta no artigo objetivou verificar se, como e em que medida o texto narrativo advindo dos livros da literatura pode contribuir para mediar a compreensão da noção de medida no 5º ano do Ensino Fundamental. Nosso referencial teórico se situou em Feriguetti; Lucas (2011) e Machado (2011). A metodologia consistiu na escolha de um texto proveniente da literatura para pré-adolescentes e na aplicação de uma atividade situada sobre as peripécias do personagem principal da ação, no entorno social das crianças. O autor percebeu que as crianças vivenciaram qualitativamente, pelo uso de analogias, a essência da noção Matemática da operação de medir, pela efetivação de comparações entre algumas características dos personagens da narrativa.

Bruna Larissa Cecco, Professora de Matemática no Instituto Federal Farroupilha – campus FW e Luci T. M. dos Santos Bernardi, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Frederico Westphalen são as autoras do quinto artigo intitulado *Letramento matemático: perspectivas e significações no contexto brasileiro*. O objetivo deste artigo é evidenciar as perspectivas trazidas por documentos nacionais acerca do letramento matemático nos últimos 25 anos e discutir as diferentes terminologias e significações atribuídas no contexto educacional brasileiro. De natureza teórica, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que examinou especialmente os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e a Política Nacional de Alfabetização. Nesse desenvolvimento, identificamos os termos letramento matemático, literacia numérica e numeracia e os significados a eles atribuídos, bem como a influência de organismos internacionais como a OCDE e a UNESCO, características do processo de globalização. Inferimos que a descontinuidade de nomenclatura nos documentos oficiais fragiliza o termo e implica na efemeridade das práticas por parte das escolas e dos cursos de formação de professores, e ainda, que há necessidade do avanço teórico sobre o tema, em diálogo com práticas e saberes dos professores.

Finalizamos o 1º número do volume 9 com o sexto artigo de autores tunisianos, publicado em francês, língua original de seus autores. Esse artigo apresenta uma dupla abordagem, a matemática e a didática sobre a fórmula de Taylor-Young. Seus autores são: Rahim Kouki e Imed Kilani da Université Virtuelle de Tunis, do

Institut Supérieur de l'Education et la Formation Continue, ECOTID. O artigo intitula-se: *Olhares sintáxico e semântico sobre a fórmula de Taylor-Yong* e é resultante de uma pesquisa sobre a formação de vestibulandos a cursos de engenharia na Tunísia. Ela permitiu mostrar a ilusão de transparência dessa fórmula e revelou sua complexidade sintática. A análise curricular que orientou os autores permitiu identificar a ligeireza tanto dos programas oficiais como os saberes preparados pelos professores, de perceber a realidade dos aspectos semânticos que a fórmula dissimula.

Além desses seis artigos o 1º número de 2022 conta ainda com um relato de experiência, que sintetizamos no que segue.

O relato se intitula: *GeoGebra Notes: um recurso dinâmico para o ensino de matemática*. Seus autores são Jeferson Moizés Lima e Valdir José Corrêa Junior são autores do relato de experiência. A experiência foi vivenciada por um professor de matemática do Ensino Médio com a utilização do GeoGebra Notes. Eles compartilham a forma como essa ferramenta pode ser explorada em aulas presenciais e remotas, bem como suas potencialidades e limitações no ensino da matemática, especificamente em uma atividade sobre geometria analítica. O uso do GeoGebra Notes possibilitou um ambiente que apoia discussões colaborativas permitindo, assim, que os alunos, presencialmente ou remotamente, tivessem um papel ativo no processo de comunicação durante a aula, gerando oportunidades para reestruturação de conhecimentos durante a interação social e do feedback proporcionado pelos próprios alunos.

Ao finalizar este Editorial vimos nos desculpar junto aos nossos autores pelo atraso da publicação, deste número ocasionado de modo involuntário e devido às dificuldades resultantes da Pandemia. A partir de agora tudo deve entrar na normalidade. Esperamos!

Desejamos deixar registrada a inestimável colaboração de Marcio Vieira da Almeida, durante muitos anos à esta Revista. Desejamos muito sucesso a ele em sua jornada como pesquisador da educação matemática.

Chegam agora para ampliar a coordenação da Revista, a Professora Dra. Maria José Ferreira da Silva, Professora do PEPG em Educação Matemática da PUC-SP como Editora e Vanderson Menezes Sezino, doutorando do mesmo Programa, como colaborador. O apoio dos dois a este trabalho, difícil e de muita responsabilidade, é imprescindível para a manutenção deste periódico brasileiro com qualidade. Estamos juntos!

Sonia Barbosa Camargo Iglori

Editora da Revista Ensino da Matemática em Debate